

Nota introdutória

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituíram a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. A edição de 2023 dá continuidade ao novo formato de divulgação por subcapítulo, iniciado na edição 2020, na área dedicada aos Municípios do Portal de Estatísticas Oficiais, permitindo uma consulta mais direta aos dados integrados das sete regiões NUTS II do país.

Os conteúdos são apresentados em [Dossiês temáticos – Municípios – Anuários Estatísticos Regionais](#) encontrando-se organizados em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 27 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese para uma comparação mais imediata do posicionamento relativo das diferentes unidades territoriais. Os quadros de informação são apresentados em português e inglês, disponibilizando hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à respetiva série retrospectiva dos dados e correspondente metainformação para cerca de 90% da informação disponibilizada.

Nesta edição, no capítulo *O Território*, subcapítulo do **Território**, assinala-se a atualização da informação relativa aos lugares por escalão de dimensão populacional, com base nos resultados definitivos dos Censos 2021. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo da **População**, destaca-se o início da divulgação dos resultados da idade mediana da população residente ao nível do município. No capítulo *A Atividade Económica*, no subcapítulo **Energia**, salienta-se a inclusão do indicador de síntese *Consumo doméstico de energia elétrica e gás natural por habitante*. No subcapítulo **Construção e Habitação**, salienta-se o robustecimento da informação para o acompanhamento da dinâmica do mercado imobiliário através da apresentação de valores para o 1º e 3º quartil (valores correspondentes à primeira quarta parte e à terceira quarta parte do conjunto ordenado de dados) das *Estatísticas de rendas da habitação ao nível local*. Por último, no subcapítulo **Ciência e Tecnologia** destaca-se a disponibilização de resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), por município.

A edição de 2023 dos *Anuários Estatísticos Regionais* baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu (SEE) e no Sistema Estatístico Nacional (SEN) iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. Para a estruturação da informação de acordo com a intensidade de urbanização adotou-se a TIPAU 2014 que constitui uma classificação tripartida e exaustiva das freguesias do território nacional em três categorias: Área predominantemente urbana (APU), Área mediantemente urbana (AMU) e Área predominantemente rural (APR). A divisão ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada – considera o Código da Divisão Administrativa do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e a delimitação das circunscrições administrativas do País de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), produzida pela Direção Geral do Território (DGT).

Neste contexto importa referir que a próxima edição dos *Anuários Estatísticos Regionais* adotará a versão das NUTS 2024, estabelecida pelo Regulamento Europeu 2023/674, com aplicação no SEE e SEN a partir de 1 de janeiro de 2024. Esta nova versão das NUTS estrutura o território nacional em 9 regiões nível 2 e 26 sub-regiões de nível 3.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2022.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação, tornando possível a realização dos *Anuários Estatísticos Regionais*.